

23. Meu irmão apresentou os sintomas e se isolou

Cleuniuria Narciso Monteiro

Eu sou Cleniuria Narciso Monteiro, da etnia Galibi-Marworno, sou professora, mãe e acadêmica do curso de Direito. Devido ao estudo moro na cidade de Oiapoque. Somos cinco irmãos. Quando iniciou a pandemia os meus pais estavam aqui na cidade, mas quando começaram a aparecer os primeiros casos da COVID-19 no Amapá eles foram para a aldeia, juntamente com minhas duas irmãs e meu sobrinho. Ficamos aqui na cidade eu, meu filho, meu irmão e minha outra irmã. Meu irmão é técnico de enfermagem e trabalha na CASAI (Casa de Saúde Indígena) de Oiapoque. Tomávamos todos os cuidados necessários para não nos infectar, quando ele chegava do plantão tomava todo o cuidado antes de entrar em casa.

Quando surgiu o segundo caso aqui no Oiapoque foi de um enfermeiro da CASAI, o meu irmão tinha tido contato com ele. Imediatamente meu irmão separou as coisas pessoais dele das nossas e se isolou. Quando começaram a aparecer casos de COVID-19 na Aldeia Kumarumã e vieram pacientes de lá para a CASAI minha preocupação aumentou muito, e os cuidados também. Mas, infelizmente, no dia 31 de maio meu irmão apresentou os sintomas da COVID-19 e se isolou da gente. Tive que ter todo cuidado para cuidar dele, mas não adiantou, no dia 3 de junho eu amanheci sentindo os sintomas da COVID-19 e, na noite do mesmo dia, minha irmã também apresentou os sintomas.

A minha preocupação era com meu filho. Mas quem iria cuidar de nós três doentes? Não sabia como o nosso organismo iria reagir diante dessa doença, e eu sei que não podíamos pedir para nossos pais virem cuidar da gente. Mas, graças a Deus, o meu irmão já estava se recuperando e eu, como eu já me prevenia, não me deu sintomas muito fortes. Mas, mesmo assim, senti muita dor no corpo e dor de cabeça. Eu conseguia levantar para fazer alguma coisa para nós comermos, mas o restante eu pedia em *delivery*. É muito ruim não saber como esse vírus age, o que vai causar no seu organismo e não poder pedir para outras pessoas chegarem perto para cuidar de você.

Oiapoque, Amapá, Brasil

11 de junho de 2020